

MAPA DE RISCO - BAIXA DO CAMPO



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Deslizamento

Susceptibilidade

Alagamento

Deslizamento

Topografia

Curvas de Nível (5m)

BAIXA DO CAMPO

PIRAJÁ

0 80 160 m

1:3.000

CODESAL

SALVADOR

PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - BAIXA DO CAMPO

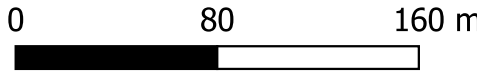


Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Ponte
Escadaria
Não pavimentada
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Inalterado
Novo
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Feição Antrópica do Terreno**
Lançamento de Esgoto
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
Ravinas
- Risco**
Alagamento
Alto
Deslizamento
Muito Alto
Alto
Médio

BAIXA DO CAMPO

PIRAJÁ



1:3.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - BAIXA DO CAMPO



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Baixa do Campo

1.2 Coordenadas Centroe UTM: 558055 E / 8573476 N

1.3 Endereço Referência: Travessa Visconde de Pirajá

1.4 Bairro: Pirajá

1.5 Prefeitura-Bairro: X - Valéria

1.6 Bacia: Cobre

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Esta poligonal refere-se a um vale principal em U, com direção E O, e mais três vales em V, com direção N S, apresentando encostas côncavo convexas íngremes, com altura variando de 25 a 40 metros e inclinação maior do que 60 °. Como área possui 23 ha e 2,35 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no Bairro Pirajá. O acesso principal é feito por meio da Avenida Afrânio Peixoto, em seguida a Estrada do Cabrito, acessando a Rua Oscar Seixas, ingressando assim na poligonal através da Rua Baixa do campo, com coordenadas UTM: 557804 / 8573333.

2.2 Geologia e GeotecniaDo ponto de vista geotécnico, a área está nos Domínios Geológico Geotécnicos II (Depósitos de Cobertura Sedimentar Continental Terciária da Formação Barreiras) e IV (Embasamento Cristalino). As encostas, em sua maioria, recobertas por material remobilizado em contato com o manto de alteração e/ou sedimentos da Formação Barreiras, apresenta baixos valores de resistência ao cisalhamento. As ações antrópicas de ocupação desordenada, produzem solos soltos, e quando no contato geológico supracitado, potencializam as zonas de instabilidade.

2.3 DrenagemA drenagem natural ocorre no meio do vale, porém confinada no sentido Leste Oeste da poligonal, onde alimenta um afluente do Rio do Cobre, que possui escoamento para o sentido Oeste, desembocando na Baía de Todos os Santos. A rede de esgotamento abrange cerca de 90% dos logradouros, A drenagem pluvial contempla 60% da área, estando necessitando de requalificação.

3. DIAGNÓSTICO

As vertentes antropizadas para assentamentos expõem taludes de cortes entremeados a alguns vazios urbanos. Durante o mapeamento foi possível identificar algumas feições de instabilidade, como: cortes verticalizados na base das encostas e cicatriz de deslizamento de terra, e feições antrópicas, como: descarte de lixo/entulho e lançamento de água servida/esgoto doméstico. Além da presença de vegetação ineficiente ao longo das encostas. Algumas cicatrizes de deslizamento tiveram seu quadro piorado, agravando os taludes da rua Baixo do Campo e da rua Sampaio.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

João Paulo - Geólogo/ Ariana Oliveira - Geóloga/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Lucas Leon- Estagiário de geologia

Legenda

Feições Erosivas

Ravinas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Feição Antrópica do Terreno

Lançamento de Esgoto na Encosta

Lixo/Entulho

Fluxo de Água Pluvial

Fluxo Concentrado

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Susceptibilidades

Alagamento

Alto

Deslizamento

Muito Alto

Alto

Médio

Inclinação do Talude

>= 30

>= 45

= 90

Geologia

Solo Remobilizado

Solo Residual

0 112,5 225 m

1:4.500

CODESAL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)